2025

RELATÓRIO E CONTAS

CONTAS DO EXERCÍCIO

- Balancetes;
- Balanço: Ativo;
- Balanço: Capital Próprio e Passivo;
- Demonstração de Resultados;
- Análise das contas;
- Evolução das principais rúbricas de gastos;
- Evolução das principais contas de réditos;
- Parecer do Conselho Fiscal.

- **RELATÓRIO E CONTAS DO JARDIM DE INFÂNCIA POPULAR (JIP).**

INTRODUÇÃO:

O presente relatório tem como objetivo apresentar a análise económico-financeira do Jardim de Infância Popular (JIP) relativo ao período de 2025, destacando os principais desafios e oportunidades. Verificou-se uma melhoria significativa no desempenho económico, apesar do resultado líquido positivo. Persistem, no entanto, diversos constrangimentos que impactam a estabilidade e a sustentabilidade da instituição, tais como as incertezas do crescimento da economia global e nacional, as limitações da gratuitidade atribuída à resposta social da creche e a pressão inflacionária. Ainda assim, acreditamos que existem condições para a continuidade da missão do JIP.

ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA (SUMÁRIO).

Resultados operacionais:

O desempenho económico melhorou em relação ao exercício anterior, refletindo uma gestão financeira mais eficiente e um maior rigor nas medidas de contenção de custos.

O resultado líquido (RL) foi positivo em **64.336,25€**, o que representa um aumento face ao período anterior em cerca de **51.245,36€**.

A evolução da atividade em 2025 foi positiva em 77.427,14€.

Receitas:

As principais fontes de receita foram os subsídios à exploração do Instituto da Segurança Social (ISS, IP); as comparticipações familiares e outros apoios institucionais.

Apesar de um ligeiro aumento das receitas, a sua evolução ficou aquém das necessidades, devido à limitação da gratuitidade da creche, o que inibe a margem de gestão da IPSS.

Despesas:

As despesas operacionais continuam a ser um desafio, sendo as rúbricas de maior relevância, os custos com o pessoal, a manutenção e funcionamento das instalações e os encargos gerais (energia, água, alimentação, etc.)

A inflação tem pressionado as despesas, nomeadamente nos custos energéticos e alimentares.

Apesar das dificuldades, acreditamos que, com uma gestão rigorosa e eficiente, será possível garantir a competência e qualidade da resposta educativa e social, oferecida pelo JIP.

Este relatório pretende fornecer uma visão clara da situação financeira e dos desafios enfrentados, mantendo o compromisso com a melhoria contínua e do valor acrescido do Jardim de Infância Popular.

- **ANÁLISE FINANCEIRA**

O valor contabilístico atribuído aos ativos não correntes é de: **21.726.61€** já com as depreciações acumuladas deduzidas, e incluindo os novos ativos fixos tangíveis comprados no exercício de 2023, conforme detalhado no relatório e contas do ano anterior. Este ano, não se regista aquisições nem vendas de equipamento.
Valor escriturado para cada bem:

ATIVO FIXO TANGÍVEL (AFT)	ANO DE AQUISIÇÃO	VALORES (€):
Instalações das Salas da Creche	2008	7.456.48
Portão de correr	2019	1.431.72
Caldeira 49KW	2022	4.523.40
Central de incêndio	2023	4.869.16
Central de gás	2023	3.445.85
	Total dos AFT:	**21.726.61**

Relativamente aos ativos correntes, o valor dos inventários ascende a **313.97€** que corresponde aos géneros alimentares ainda não consumidos à data.
As dívidas correntes dos utentes diminuíram em cerca de 3.173,06€ e totalizam no final do exercício: **2.763,84€**.
Nos restantes ativos, mantem-se as imparidades de dividas antigas (superior a 1 ano), o diferimento de seguros relativos a 2025, a ainda um potencial valor a receber de 50% do IVA suportado na aquisição de bens alimentares no decorrer do ano de: **4.826,03€**
Neste capítulo da caixa e dos depósitos bancários confirma-se um aumento de 116.672,70€ aproximadamente, comparativamente ao ano 2024, conferindo assim um fluxo de caixa positivo e uma maior capacidade de liquidez dos meios líquidos financeiros do JIP:

DESCRITIVO	VALORES (€):
Caixa	257.69
CGD_4561431	146.964.07
Total das disponibilidades:	**147.221,76**

No passivo corrente, as dívidas a fornecedores são praticamente inexistentes, e o valor a pagar ao Estado eleva-se a **16.391,90€** distribuído por 2.137.00€ de retenções na fonte do trabalho dependente, e 14.254.90€ de contribuições para a Segurança Social, ambas processadas em dezembro de 2025 e a pagar em janeiro de 2026, cumprindo deste modo, com os prazos legais.

Assume também relevância no passivo corrente, a manutenção da constituição da provisão para férias e subsídio de férias referentes ao ano de 2025, mas que irão ser pagas e gozadas durante o exercício de 2026, no valor de **78.626,94€** (inclui os encargos com a S.S.) respeitando assim o princípio da periodização do exercício.

No passivo não corrente, reafirma-se a provisão de **12 500,00€** para a aquisição de uma nova carrinha.

O capital próprio adquirido sofre um aumento de 74.611,59€ por força do RL positivo do exercício, fixando-se em que na rubrica de resultados transitados estão negativos em (24.962.21€) fica nulo, e a diferença é para reservas **49.649,38€**.

O balanço demonstra uma estrutura financeira sólida, onde o ativo supera o passivo, exprimindo uma posição patrimonial relativamente estável. Indica também, que apesar do RL negativo, o JIP mantém um nível de recursos que permitem continuar as suas atividades e enfrentar desafios futuros de uma forma duradoura, mas com algumas reservas.

- **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (DR)**

Réditos:

As comparticipações familiares, que incluem os serviços extra mensalidades realizadas pelo JIP, mas reembolsadas pelos pais dos utentes, atingem o montante de: **236.404,02€** o que na prática, resulta num aumento de 25.325.34€ sensivelmente (10%) comparado com o valor recebido em 2024. À semelhança do ano anterior, o procedimento da gratuitidade implementado pelo ISS, à valência da Creche, como medida de apoio financeiro às famílias, limita o preço a faturar a esta resposta social, cobrindo em quase 100% o valor das mensalidades. Em sentido contrário, a resposta social do Jardim de Infância assinala um aumento perto dos 1.514.38€ perante o resultado de 2024.

Na tabela seguinte, os valores finais respeitantes aos serviços das comparticipações:

COMPARTICIPAÇÃO FAMILIAR	VALORES (€):
Creche	13.793.60
Jardim de Infância	151.199.92
Inscrições	2.945.00
Reinscrições	7 410.00
Quotas dos associados	3 898.00
Quotas dos funcionários	315.00
Total em comparticipações:	**179.561.52**

No que diz respeito às atividades desenvolvidas pelo JIP, e posteriormente reembolsadas pelos pais dos utentes, constata-se um significativo aumento nos valores incluídos nas faturas, em cerca de 15.360.00€ fundamentado principalmente pela a existência do evento "Ida à praia" em 2025, que normalmente acontece no mês de agosto. No ano este serviço custou ao JIP 15.053.88€. Assim, estes serviços representam **56.842,50€** (24%) das receitas provenientes das mensalidades. Inclui-se nestas atividades, a dança Hip Hop, o IOGA, a Educação-Física, as visitas temáticas, as fotos individuais e de grupo no final do ano, etc.

Na outra classe de rendimentos, os subsídios à exploração totalizaram **632.606.52€** mais 114.382,50 aproximadamente, do que o montante atribuído no ano anterior, determinado pelo efeito do programa da gratuitidade preconizado pelo ISS, nas condições explicadas na página anterior. Estes subsídios resultam de apoios de instituições públicas, como a seguir se descrimina:

ISS, IP relativo a acordos de cooperação (99%);

Camara Municipal de Sintra- no apoio financeiro eixo 2025

JF AGUALVA-CACÉM no apoio ao associativismo.

SUBSÍDIOS RECEBIDOS	VALORES (€):
IGF Segurança Social	626.806,52
Camara Municipal de Sintra	5.000.00
JF Agualva-Cacém – Apoio ao associativismo	800.00
Total em subsídios:	**632.606.52**

OUTROS RENDIMENTOS EXTRA	VALORES (€):
Rendimentos e ganhos em investimentos	5.00
Consignação de IRS	1046.17
Evento: Festa final de ano letivo	1668.40
Reembolso IVA suportado outros serviços	21.30
Total dos outros rendimentos:	**2.740.87**

O valor global, resultante da soma de todos os réditos é de: **871.751.41€**. Em 2024: 733.205.85€. Só o subsídio atribuído pelo ISS (acordos de cooperação) concorre para 72% da estrutura das receitas, o que sugere uma dependência vital, para a subsistência do JIP.

Gastos:

Os gastos, no seu todo, somam mais de **24.200,00€** (arredondados) do que as compras/aquisições/remunerações registadas no exercício de 2024, sendo a rúbrica dos dispêndios com os bens alimentares os que mais contribuíram para o referido diminuição (cerca de 9 000,00€), nos Fornecimentos serviços externos existiu um aumento de (cerca 18.900.00€), mas de alguma forma existiu um aumento dos gastos com o pessoal (cerca de 14.300.00€). Estes últimos, em conformidade com os anos anteriores, continuam a representar um peso considerável na organização dos gastos: 76% (76% em 2024):

GASTOS	VALORES (€):
Custo com os produtos alimentares (CMVMC)	60.100.05
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	115.860.41
Custos com o pessoal	586.636.53
Gastos com depreciações e amortizações	2 500,22
Outros gastos e perdas	42.317,95
Total dos custos e perdas:	**807 415.16**

Os FSE reúnem **115.860.41**€ existindo um aumento de 18.927.33€ comparativamente ao ano 2024 devido a gastos com Ida a praia, e conservação de bens na instalação, com a seguinte decomposição:

GASTOS COM OS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (€)	Valores (€):
Trabalhos especializados	20 478,61
Segurança (Prosegur) + segurança contra incêndios	3 885,50
Honorários de colaboradores (Serv. advocacia)	3 585,45
Conservação e reparação	5 239,92
Serviços bancários (comissões + TPA + MB)	1 822,63
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	298,50
Material de escritório + material informático	745,71
Eletricidade	6 252,03
Gás do edifício	6 266,29
Água do edifício	3 936,61
Rendas (CMS) + aluguer da fotocopiadora	1 660,92
Comunicação (Correios e Vodafone)	4 013,75
Deslocações / transporte de pessoal	7,20
Seguros	1 470,15
Limpeza, higiene e conforto	12 493,36
Outros bens e serviços reembolsáveis (Bibes, visitas, etc.)	41 630,46
Outros fornecimentos (Farmácia, prendas de Natal, etc.)	2 073,32
Total dos FSE:	**115 860,41**

35% dos gastos, referem-se a serviços e bens reembolsados pelos pais dos utentes, como por exemplo, as atividades físico-motores (Educação Física, IOGA, Hip Hop), as visitas temáticas e os espetáculos, a compra de bibes, etc.) e ida a praia. Estes custos ficam repercutidos nas faturas emitidas aos "clientes".

17% dizem respeito a trabalhos especializados, onde se incluem o processamento da contabilidade, assistências diversas (Extintores, ascensores, caldeiras, etc.), manutenção dos espaços verdes, serviço de consultoria entre outros.

11% em produtos e serviços de limpeza/higiene.

Por fim, uma última nota, uma diminuição expressiva do consumo da eletricidade em quase 3.582.34€ face ao consumo do ano anterior.

Gastos com o Pessoal:

O número médio de funcionários foram de 32 no decorrer do exercício, o que equivale a um custo médio de 18.330,00€/ano por funcionário e de 1 527.50€/mês, considerando o salário, as provisões para férias e subsídio de férias relativas a 2025, os encargos com a S.S. e os seguros pessoais e de acidentes de trabalho.

Não existem pagamentos em atraso nas remunerações, e os compromissos com as finanças (AT) e Segurança Social, encontram-se em dia, ou seja, sem penalizações de qualquer natureza.

ENCARGOS COM O PESSOAL	VALORES (€):
Vencimentos com o pessoal	475.771.44
Encargos patronais sobre remunerações	104.620.66
Seguro acidentes de trabalho e pessoais	4.882.69
Assistência médica (Medicina no trabalho)	859.90
Fardamentos (Educadoras)	138.38
Formação profissional	40,00
Inserção / Estágios – IEFP	283.46
Outros custos com o pessoal	40.00
Total:	**586.636.53**

** 1 estagiárias (1 com início no ano corrente).*

Outros gastos:

O desgaste anual contabilístico do equipamento básico e das instalações, traduz-se num custo de **2 500,22€** (Ver na página 3, a relação dos AFT).

- **PERSPETIVAS FUTURAS**

O Jardim de Infância Popular (JIP) tem vindo a consolidar a sua posição enquanto instituição de referência na prestação de serviços educativos e sociais para a infância. O compromisso contínuo com a qualidade das suas respostas sociais – Creche e Jardim de Infância – reflete-se numa evolução positiva dos seus resultados, evidenciada por um RL favorável face ao ano anterior. No entanto, para garantir a sustentabilidade e crescimento da instituição, é fundamental adotar uma abordagem estratégica e criteriosa na gestão de despesas.

Objetivos estratégicos:

Melhoria contínua da qualidade dos serviços – Com a implementação de planos de formação contínua para os profissionais, visando aprimorar práticas pedagógicas e assistenciais; reforço da comunicação com as famílias, promovendo uma maior participação e envolvimento na vida escolar das crianças; aperfeiçoamento das instalações e equipamentos para proporcionar um ambiente seguro e estimulante para o desenvolvimento infantil.

Gestão financeira capaz - Monitorização rigorosa das despesas operacionais, assegurando que os investimentos são alinhados com as reais necessidades da instituição; revisão periódica dos contratos com fornecedores, procurando melhores condições e otimização de recursos; diversificação das fontes de receita, através da captação de novos apoios, parcerias estratégicas e candidaturas a fundos comunitários.

Inovação e crescimento - Desenvolvimento de novos projetos que possam ampliar a oferta da instituição, como atividades extracurriculares ou programas de apoio familiar; fortalecimento da imagem institucional e comunicação externa para atrair mais famílias e consolidar a confiança da comunidade.

Sustentabilidade e responsabilidade social - Promoção de práticas ecológicas e sustentáveis no dia a dia da instituição, reduzindo desperdícios e incentivando comportamentos ambientalmente responsáveis; participação em iniciativas comunitárias que reforcem o impacto social positivo da IPSS.

- **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

A Direção propõe à Assembleia Geral:

-Que o relatório e contas de 2025 seja aprovado;
-Que o RL positivo de 64.336,25€ transite para os períodos seguintes, nas reservas livres, nos resultados transitados.

- **NOTA FINAL**

A Contabilidade está de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) que vigora para as entidades sem fins lucrativos;
Todos os movimentos contabilísticos intrínsecos às atividades da instituição, e todo o arquivo documental está organizado de modo a possibilitar uma consulta fácil, e de prestar informação clara e inequívoca, a todas as partes interessadas;
Todas as operações contabilísticas têm suporte documental e estão devidamente arquivadas na sede do JIP, suportadas com listagens informáticas;
Estão feitas as conciliações bancárias, tornando as demonstrações financeiras certas e fidedignas.

Lisboa, 30 de março de 2026

O Contabilista Certificado

Alexandra Miranda

Isabel Maria Rodrigues Pedroso

Fábio Miguel Simões Delgado

Vera Cabaço Amaral

PARECER DO CONCELHO FISCAL

Aos vinte e cinco dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte seis, reuniu o Conselho Fiscal, para apreciar o "Relatório e Contas" Respeitante ao exercício do ano de dois mil e vinte cinco.

Este Conselho Fiscal examinou periodicamente durante o exercício os documentos contabilísticos e a sua inserção nas respetivas rubricas, não tendo encontrado quaisquer anomalias.

Considerando igualmente que o "Relatório e Contas" está devidamente elaborado, emite o seu parecer favorável.

O Conselho Fiscal

Olivia Costa Barbosa